



## ASSOCIAÇÃO DOS INVESTIGADORES DE POLÍCIA DO ESTADO DO PARANÁ – ASSIPOL PR

### NOTA DE REPÚDIO

A Assipol – Associação dos Investigadores do Estado do Paraná, vem a público repudiar com veemência atos de 04 (quatro) Parlamentares Estaduais, que isolados, convidaram integrantes da Polícia Civil para comparecer na ALEP PR (Assembleia Legislativo do Estado do Paraná) para “distribuir” diplomas aos que lá comparecessem.

É abominável imaginar que os mesmos parlamentares que votaram contra os servidores da base da Polícia Civil, agora, em tom conciliador convoca a própria base da Polícia civil para agrada los com diplomas totalmente figurativos, que em nada beneficiará os servidores que outrora foram prejudicados.

Esses parlamentares, por ocasião do trâmite do projeto de Lei, que culminou na aprovação da famigerada “Reestruturação da Polícia Civil” - Lei Complementar 259/23, não agiram como parlamentares “democráticos”, negligenciando suas posições como homens públicos para que não houvesse discussão democrática em audiências públicas e participação de outros setores da Sociedade Civil organizada. Assim procedendo, atenderam exclusivamente a carreira de Delegados de Polícia!

A decisão desses parlamentares, ao usarem a Parlamento Estadual para distribuir “gracejos”, consubstanciado em um “papel com emblemas oficiais”, é um afronta ao integrantes da base da POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ, os quais tiveram seus direitos suprimidos, sob o pretexto de uma ‘pseudo’ reestruturação, acometida de uma ‘Flagrante Inconstitucionalidade’ ao unificar os cargos de Investigadores e Escrivães de Polícia, dividindo assim a nossa centenária Polícia Civil em duas: a POLÍCIA CIVIL DOS DELEGADOS e POLÍCIA CIVIL DOS INVESTIGADORES E ESCRIVÃES.

Os Parlamentares que disseram sim a essa aberração na Polícia Civil, em nada contribuem para a Segurança Pública de qualidade e tampouco com os policiais supostamente homenageados.

É necessário que na ALEP PR, haja democracia plena no trâmite do Processo Legislativo, onde os destinatários das normas que lá são aprovadas, possam efetivamente participar do processo decisório, discutindo, debatendo, propondo mudanças para se que aprimore o processo com intuito de aprovar leis “justas”, para atender a “tríade” ESTADO – TRABALHADORES – SOCIEDADE.

Essa associação por princípios, não se coaduna e nem apoia aqueles que não observam o rito democrático, os direitos dos servidores e os Princípios Republicanos.

Seguir aprovando leis sem discussão, sem debates e sem consultas públicas é flertar com ideias do “fascismo”.

ASSOCIAÇÃO DOS INVESTIGADORES DE  
POLÍCIA DO ESTADO DO PARANÁ – ASSIPOL PR